

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

- Título:** USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA MONITORAMENTO MONKEYPOX NA CIDADE DO RECIFE
- Relatoria:** Alany Bezerra da Rocha Alves
Silvana Carvalho Cornélio Lira
Thamires Távares da Paixão
- Autores:** Daniella Caldas Clementino
Amanda Arruda Santos Madeiro
Tássia Fernanda Carneiro de Andrade
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: O aumento de casos monkeypox (MPX) levou a Organização Mundial da Saúde a declarar uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional entre julho de 2022 e maio de 2023. Para conter o MPX a Secretaria de Saúde do Recife implantou o telemonitoramento dos casos, acompanhando a evolução clínica e epidemiológica e apoiando no manejo clínico. **Objetivo:** Descrever como ocorreu telemonitoramento dos casos MPX no Recife entre dezembro de 2022 e maio de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o monitoramento dos casos Monkeypox no município de Recife. Todas as notificações de residentes do Recife foram incluídas no telemonitoramento. Os casos foram classificados conforme risco para evolução desfavorável, sendo as pessoas imunossuprimidas e menores de 8 anos, monitoradas a cada 48 horas. Todas as outras pessoas foram monitoradas nos dias 21º e 28º de início dos sintomas. O telemonitoramento foi realizado por uma plataforma eletrônica, onde os dados do usuário foram inseridos a partir das notificações do CIEVS, e a consulta realizada no Consultório Virtual com registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão. A recomendação para o usuário foi a partir da avaliação dos sintomas, indicando a necessidade de teleconsulta, atendimento presencial, manutenção do isolamento ou alta. Foi possível ainda realizar o resgate do resultado do exame para auxiliar na condução do caso. **Resultados:** O telemonitoramento dos casos monkeypox permitiu o atendimento remoto aos pacientes com quadro leve da doença, com orientações sobre os cuidados necessários para sua recuperação no domicílio como repouso, hidratação, medicamentos e medidas de higiene adequadas. Os pacientes também tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas relacionadas ao retorno ao trabalho e receber informações sobre os resultados dos exames. **Considerações finais:** A tecnologia de informação e comunicação é uma aliada no acompanhamento de condições clínicas, reduzindo a transmissão comunitária e garantindo o encaminhamento em tempo oportuno das pessoas com sintomas de risco aos serviços de saúde, garantindo uma atenção à saúde segura.